
EDITAL Nº. 09/2015 – IFNMG – Câmpus Almenara

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC,
PIBIC-JR E PIBIC-EM – IFNMG/FAPEMIG/CNPq**

O Diretor-Geral do Câmpus Almenara do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG), por meio da *Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Câmpus*, e no uso de suas atribuições legais, torna público o presente Edital, contendo as normas referentes ao processo seletivo de 2015, para concessão de Bolsas remanescentes do Edital nº 09/2015 de Iniciação Científica para Graduação (PIBIC), Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-Jr) e Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM), concedidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG, pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, com as características que se seguem:

1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-Jr) é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes do Ensino Médio e da Educação Profissional. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) é um programa que tem por finalidade fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do ensino médio e profissionalizante.

1.2. O processo de seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas será conduzido por Comitê Institucional, nomeado pela Portaria Nº 108 do Diretor-Geral do Câmpus.

1.3. Os servidores indicados para compor o referido Comitê não poderão avaliar os projetos de pesquisa de candidatos que sejam cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade até o terceiro grau.

1.3.1. A relação dos nomes dos integrantes do Comitê está divulgada no Portal do IFNMG, Câmpus Almenara.

1.4. Compete à *Coordenadoria de Pesquisa do Câmpus* a fiscalização dos programas de bolsas, no âmbito deste Câmpus e ao Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFNMG a coordenação dos programas em nível institucional.

1.5. Para a realização do processo de seleção e acompanhamento dos bolsistas, o Comitê Institucional a que se refere o item 1.2 poderá contar com o apoio de um Comitê Externo integrado por servidores de outras instituições de ensino e pesquisa.

1.5.1. Os componentes do Comitê Externo serão indicados pelo Comitê Institucional e designados pelo Diretor-Geral do Campus através de portaria.

1.5.2. Caso o número de bolsas do Câmpus seja pequeno, poderá ser designado um único membro para compor o Comitê Externo referido no *caput*.

2. DOS OBJETIVOS DOS PROGRAMAS

2.1. Propiciar um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para estudantes do Ensino Médio, Técnico e Graduação.

2.2. Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa.

2.3. Aprimorar o processo de formação de profissionais para o mercado de trabalho.

2.4. Estimular pesquisadores a envolverem estudantes de Ensino Médio, Técnico e de Graduação nas atividades de pesquisa científica ou tecnológica.

2.5. Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisas, bem como estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com as atividades de pesquisa.

3. DAS BOLSAS

3.1. A bolsa do PIBIC, concedida pelo IFNMG, terá valor igual a R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais e as bolsas do PIBIC-Jr e PIBIC-EM concedidas pela FAPEMIG, IFNMG e CNPq, terão valor igual a R\$ 100,00 (cem reais) mensais.

3.2. Serão oferecidas, no âmbito deste Edital, 03 (três) bolsas PIBIC-Jr vinculadas a FAPEMIG, 01 (uma) bolsa PIBIC-Jr vinculada ao IFNMG, 10 (dez) bolsas PIBIC-EM vinculadas ao CNPq e 01 (uma) bolsa PIBIC vinculada ao IFNMG.

3.3. A bolsa do PIBIC será destinada aos estudantes do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFNMG – Câmpus Almenara.

3.4. A bolsa PIBIC-Jr vinculada ao IFNMG será destinada a discentes concluintes em 2015 ou a docentes que não possuem mestrado.

Parágrafo único: Projetos já aprovados só poderão contemplar novos bolsistas nessa modalidade caso não haja inscrição que contemple os requisitos supracitados.

3.5. As Bolsas do PIBIC-Jr serão destinadas aos estudantes do Ensino Técnico do IFNMG – Câmpus Almenara. As bolsas do PIBIC-EM/CNPq poderão ser destinadas também a estudantes do ensino médio do município de Almenara, além dos estudantes do Ensino Técnico do IFNMG – Câmpus Almenara.

3.6. O período de implementação das bolsas será aquele estabelecido pelo órgão concedente.

3.6.1. Quadro demonstrativo da distribuição das bolsas, considerando o programa, nível do candidato, concedente, número e duração das bolsas e data prevista para o início da implementação.

Programa	Nível	Concedente	Número de bolsas	Duração (meses)*	Período de vigência*
PIBIC EM	MÉDIO/TÉCNICO	CNPQ	10	12	Agosto de 2015 a Julho de 2016
PIBIC	GRADUAÇÃO	IFNMG	01	06	Junho a dezembro de 2015
PIBIC JR	MÉDIO/TÉCNICO	IFNMG	01	06	Junho a dezembro de 2015
PIBIC JR	MÉDIO/TÉCNICO	FAPEMIG	03	08	Junho de 2015 a fevereiro 2016

* Valores e datas previstas, cuja implementação dependerá da finalização do processo seletivo e da disponibilidade orçamentária da concedente.

3.7. A liberação das bolsas será feita obedecendo à classificação final, até se completar o número total de bolsas disponíveis, observado o disposto nos itens 8.3 e 8.4 deste Edital.

3.8. A concessão das bolsas estará condicionada à liberação das cotas pela FAPEMIG e pelo CNPq. Caso as cotas de bolsas dessas agências não sejam oferecidas, o IFNMG – Câmpus Almenara não se responsabiliza pela implementação e pagamento destas.

3.9. Os candidatos classificados e não contemplados por bolsa irão compor uma lista de espera para concorrer a bolsas de outros programas de iniciação científica, que porventura venham ser disponibilizadas no decorrer do ano de 2015.

3.10. A renovação das bolsas não será automática e dependerá do desempenho do bolsista. Para isso, é necessário que o orientador faça novo pedido de bolsa, com a rerepresentação do projeto e demais documentos necessários.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1. A inscrição deverá ser realizada pelo orientador do estudante no período de 28/05/2015 a 08/06/2015, no protocolo do IFNMG – Câmpus Almenara, considerando seu respectivo horário de funcionamento.

4.2. No ato de inscrição, o orientador deverá entregar os seguintes documentos:

a) Formulário de cadastro do orientador e do estudante (Anexo II - Formulário 1 e Anexo III - Formulário 2);

b) Projeto de Pesquisa do orientador, devidamente cadastrado junto à Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Câmpus.

Obs.: Caso o projeto de pesquisa não esteja cadastrado, será necessária a entrega do Formulário de cadastro do Projeto (Anexo IV – Formulário 3) em três vias, devidamente assinadas.

c) Plano de Trabalho (máximo oito páginas) a ser desenvolvido pelo bolsista contendo: Título, Introdução, Objetivos, Metodologia, Resultados Esperados (destacar a possibilidade de geração de produto ou processo que inclua patente), Cronograma de Atividades, Cronograma de Trabalho e Referências Bibliográficas. O Plano apresentado deverá ser adequado ao período de duração da bolsa, de acordo com o quadro demonstrativo da distribuição, contido no item 3.5.1 (Anexo V – Formulário 4);

d) Comprovante de matrícula atualizado do estudante candidato à bolsa;

e) O Comitê Institucional solicitará o boletim de rendimento dos candidatos junto à secretaria de Registro Escolar/Acadêmico do IFNMG – Câmpus Almenara;

f) Declaração, assinada pelo estudante e pelo professor orientador, afirmando que o estudante não concluirá o curso antes do término da bolsa (Anexo VI);

g) *Curriculum vitae* do docente (orientador), da Plataforma Lattes do CNPq, **devidamente comprovado, exclusivamente para itens que serão analisados na avaliação do orientador**. Somente serão avaliadas as informações relativas à produção dos últimos cinco anos;

Obs.: O orientador que solicitar mais de uma bolsa poderá entregar apenas 01 (uma) via do *Curriculum vitae*.

h) *Curriculum vitae* do estudante candidato à bolsa, da Plataforma Lattes do CNPq, **devidamente comprovado, exclusivamente para itens que serão analisados na avaliação do estudante, acompanhado do Anexo X preenchido e assinado**;

i) Autorização escrita dos pais ou responsáveis legais para a seleção e participação do estudante menor de 18 (dezoito) anos no Programa (Anexo XI).

j) Documento que comprove a cooperação (cessão para o Câmpus) quando se tratar do disposto no item 5.1.1.

k) Para as Bolsas PIBIC-Jr da FAPEMIG, serão exigidos o preenchimento dos formulários “F.10”, “F.10.1” e “F.1”, para aprovados, após o resultado;

l) Declaração de que o candidato a bolsa não possui vínculo empregatício (Anexo VII);

4.2.1. Os documentos descritos nos subitens “a”, “b”, “c”, “f” e “j” poderão ser entregues gravados em mídia digital (CD ou DVD) e não precisam estar assinados. A assinatura nestes documentos somente será exigida no momento do cadastramento do estudante selecionado.

5. DOS REQUISITOS, COMPROMISSOS E DIREITOS DO ORIENTADOR

5.1. Ser professor efetivo do IFNMG lotado no Câmpus Almenara.

5.1.1. Será permitido aos professores efetivos da rede EBTT vinculados ao Câmpus Almenara por meio de termo de cooperação, participarem do presente edital, desde que o tempo do termo de cooperação seja igual ou superior à vigência da bolsa.

5.1.2. Será permitida, **aos técnico-administrativos efetivos do Câmpus**,

participarem do presente edital, especificamente para as bolsas IC-Jr/IFNMG e PIBIC/IFNMG, desde que preencham todos os requisitos exigidos para o orientador.

5.2. Não estar licenciado/afastado ou encontrar-se em processo de afastamento/licenciamento do IFNMG – Câmpus Almenara, exceto se período de afastamento for de até 04 (quatro) meses, e durante a ausência do orientador, as atividades de orientação ficarem a cargo de membro da equipe do projeto que - possua experiência na área de pesquisa.

5.3. Possuir, no mínimo, o título de especialista para as bolsas concedidas pelo IFNMG e de mestre para as bolsas concedidas pelo CNPQ e FAPEMIG.

5.4. Possuir formação na área do projeto submetido e experiência comprovada na área de pesquisa.

5.4.1. Caso não tenha formação na área, deverá comprovar a experiência na área através de publicações, projetos de pesquisas anteriores ou atuação profissional;

5.5. Indicar, para bolsista, um estudante com perfil e desempenho acadêmico compatíveis com as atividades previstas, observando princípios éticos e ausência de conflito de interesse.

5.6. Em caso de projeto já apresentado no Edital 06/2015, poderão ser enviados para novos candidatos a bolsas, os documentos previstos nos itens 4.2 a (anexo III – formulário 2); c, d, f, h, i e l sem necessidade de reapresentação dos demais documentos, apenas informando a modalidade e o projeto ao qual irá se candidatar à bolsa.

5.7. A inscrição de mais de um estudante não implica que o orientador venha a ter necessariamente mais de uma cota.

5.8. Apresentar projeto de pesquisa com viabilidade técnica e financeira, acompanhado do plano de trabalho do bolsista.

5.9. Assumir compromisso formal com as atividades do bolsista, envolvendo:

a) a orientação do bolsista nas diversas fases do trabalho de pesquisa, incluindo elaboração de relatórios técnico-científicos e de outros meios para divulgação de resultados em congressos, seminários ou outros eventos;

b) a permissão e o estabelecimento de adequadas condições de acesso às instalações laboratoriais ou outras imprescindíveis para realização do Plano de

Trabalho do bolsista.

c) o acompanhamento e apoio às exposições dos trabalhos realizados pelo bolsista em congressos, seminários ou outros eventos e por ocasião do Seminário de Iniciação Científica do IFNMG.

5.10. Incluir o nome do bolsista nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos e seminários, cujos resultados tiveram a participação efetiva do bolsista.

5.11. Anexar nos relatórios parcial e final as publicações científicas e contribuições tecnológicas advindas do projeto de pesquisa.

5.12. Informar imediatamente à Diretoria/Coordenação de Pesquisa do Câmpus qualquer alteração na relação e compromissos do bolsista com o desenvolvimento das atividades do plano de trabalho proposto.

5.13. O orientador poderá, com justificativa, solicitar a exclusão de um bolsista ao Comitê Institucional, podendo indicar novo estudante para a vaga, desde que satisfeitos os prazos operacionais adotados pelo órgão concedente da bolsa (CNPq, FAPEMIG e IFNMG), e também, que seja mantido o plano de trabalho originalmente proposto.

5.14. No caso de empecilho para orientar o estudante, o orientador deverá informar Coordenação de Pesquisa do Câmpus para tomar as providências cabíveis.

5.15. É **vedada a divisão da mensalidade** de uma bolsa entre 2 (dois) ou mais estudantes.

6. DOS REQUISITOS E COMPROMISSOS DO ESTUDANTE

6.1. Estar regularmente matriculado e frequente, em curso de nível médio e/ou técnico do IFNMG ou superior - Câmpus Almenara e cursando no mínimo o segundo semestre do primeiro ano letivo (cursos subsequentes ou concomitantes) ou o segundo ano (curso integrado) ou ter concluído o primeiro ano da graduação .

6.2. Possuir frequência escolar igual ou superior a **80% (oitenta por cento)**.

6.3. Não manter vínculo empregatício durante o período de vigência da bolsa.

6.4 Executar o plano de trabalho com dedicação mínima de **08 (oito) horas semanais para os alunos de ensino médio/técnico e 20 (vinte) horas semanais para alunos de graduação**, respeitando o horário de trabalho firmado com o

orientador.

6.5. Apresentar, nas datas previstas, os resultados alcançados no desenvolvimento do plano de trabalho, por meio dos relatórios parcial e final e sob a forma de painéis/pôsteres e/ou exposições orais, nos Seminários de Iniciação Científica promovidos pelo IFNMG – Câmpus Almenara.

6.6. Em todas as publicações e divulgações públicas de resultados do trabalho desenvolvido pelo bolsista, dever-se-á fazer referência expressa à agência concedente da bolsa (FAPEMIG e/ou CNPq) e ao IFNMG.

6.7. Não estar recebendo outra modalidade de bolsa, sendo vedada a acumulação desta com bolsas de outros Programas ou bolsas de outras instituições.

6.8. Devolver a instituição concedente da bolsa, em valores atualizados, a(s) mensalidade(s) recebida(s) indevidamente, caso, os requisitos e compromissos estabelecidos acima não sejam cumpridos.

6.9. Não possuir pendências junto à Diretoria/Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Câmpus (relatórios mensais de frequência, relatórios parcial e final, entre outros).

7. DO PROJETO DE PESQUISA

7.1. O projeto de pesquisa deverá ser do professor e estar registrado na Coordenação de Pesquisa do IFNMG – Câmpus Almenara, não devendo ser de autoria do estudante, que poderá apenas auxiliá-lo.

7.2. Cada projeto de pesquisa terá direito à quantidade de bolsistas necessária ao seu desenvolvimento, desde que justificado nos respectivos planos de trabalho, e obedecidos os critérios do item 8.4.

7.3. O projeto de pesquisa deverá ter mérito técnico-científico e apresentar viabilidade técnica e econômica.

7.4. No projeto de pesquisa deverá constar: **CAPA** (com título, nome do pesquisador [ou equipe], nome do estudante, área de conhecimento do projeto [segundo tabela da Capes], local de realização e mês/ano), **INTRODUÇÃO** (caracterização do problema estudado e sua importância), **OBJETIVOS** (Geral e Específico), **JUSTIFICATIVA** (síntese do conhecimento teórico, sustentado por referências bibliográficas atualizadas sobre a motivação que o leva ao problema a ser estudado), **METODOLOGIA**, **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**, **ORÇAMENTO** (com

a indicação das fontes de financiamento), **RESULTADOS ESPERADOS** e **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**. A formatação do projeto deverá ser a seguinte: papel branco; fonte Arial 12 normal, para o texto, e Arial 14, negrito, para os títulos e subtítulos; todas as margens com 2,0 cm (superior, inferior, esquerda e direita); espaçamento 1,5 entre linhas.

7.4.1. O Projeto de Pesquisa deverá ter no **máximo** 20 páginas.

7.5. Os programas preveem o financiamento de bolsas de Iniciação Científica Júnior apenas a projetos que apresentem viabilidade em termos de infraestrutura e pessoal qualificado para o seu desenvolvimento.

7.6. O plano de trabalho de cada estudante deverá ser **individualizado** e **diferenciado** (no caso de projetos de pesquisas que necessitem **mais** de um orientando), com respectivo plano de atividades.

7.7. O não cumprimento do item 7.6 implicará a **eliminação** do Projeto de Pesquisa do orientador.

7.8. O Projeto de Pesquisa, para a sua execução, **não poderá ficar na dependência de recursos financeiros da Instituição envolvida (IFNMG – Câmpus Almenara)**, resguardados aqueles casos em que o projeto submetido já possui financiamento institucional aprovado junto a Edital do Câmpus.

7.9. O projeto de pesquisa que envolva seres humanos deverá ser devidamente respaldado por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme legislação vigente. É de responsabilidade do coordenador do projeto a submissão a CEP.

7.10. O projeto de pesquisa que envolva animais deverá ser devidamente respaldado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), conforme legislação vigente. É de responsabilidade do coordenador do projeto a submissão a CEUA.

7.11. O projeto de pesquisa que utilize técnicas de engenharia genética ou organismos geneticamente modificados deverá ser devidamente respaldado por Comitê de Biossegurança (CBIO), conforme legislação vigente. É de responsabilidade do coordenador do projeto a submissão a CBIO.

7.12. A pesquisa que envolva desenvolvimento tecnológico com características inovadoras deverá resguardar os direitos de propriedade intelectual cabíveis, de acordo com as normas internas do IFNMG e legislação vigente. Para maiores informações e orientações, consulte o Núcleo de Inovação de Tecnológica do IFNMG através do e-mail: nit@ifnmg.edu.br.

8. DO PROCESSO SELETIVO

8.1. O processo seletivo para provimento das bolsas utilizará os seguintes instrumentos de avaliação:

1) ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES – ELIMINATÓRIO:

▲ Toda a documentação será analisada para verificar o atendimento dos termos dos itens 4, 5, 6 e 7 deste Edital. A falta de um dos documentos solicitados implicará a não homologação das inscrições e, conseqüentemente, a não participação nas outras fases do processo seletivo.

2) AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (TOTAL 40 PONTOS) - ELIMINATÓRIO:

▲ Os projetos de pesquisa serão avaliados com base nos quesitos e aspectos abaixo discriminados:

- i. Qualidade do projeto (mérito) (8 pontos)
- ii. Objetivos específicos do projeto (2 pontos)
- iii. Justificativa (4 pontos)
- iv. Adequação da metodologia para alcançar os objetivos (4 pontos)
- v. Cronograma compatível com a execução do projeto (2 pontos)
- vi. Referências bibliográficas (nível de atualização) (2 pontos)
- vii. Clareza da proposta (4 pontos)
- viii. Coerência e relevância científica (2 pontos)
- ix. Viabilidade técnica e econômica de execução (4 pontos)
- x. Atendimento a Convênios ou Termos de Cooperação celebrados com o IFNMG ou com o Câmpus (4 pontos)
- xi. Coerência entre o projeto de pesquisa e o plano de trabalho do estudante; adequação do plano de trabalho ao perfil do estudante de iniciação científica (4 pontos).

2.1) O projeto será considerado **aprovado** caso obtenha pelo menos **60%** da nota máxima, ou seja, deverá obter pelo menos 24 dos 40 pontos possíveis. O Projeto de pesquisa, **no qual o IFNMG - Câmpus Almenara seja o proponente**, enviado pelo coordenador do projeto, com documentação que comprove a sua aprovação por agências de fomento à pesquisa, receberá **nota máxima nos quesitos de i a xi.**

3) AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO DO ORIENTADOR (TOTAL 40 PONTOS) – CLASSIFICATÓRIO:

△ Os currículos dos orientadores serão avaliados conforme tabela de pontuação a seguir. Serão pontuados na análise de currículo apenas os itens devidamente comprovados através de documentação anexa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO DO ORIENTADOR	
1. Titulação do Pesquisador (pontuará somente o maior título)	Peso
Especialização	1,0
Mestrado	2,5
Doutorado	5,0
Obs.: Pontuação limitada a 3 pontos. A maior pontuação obtida entre os candidatos será considerada como equivalente à nota máxima de 3 pontos. As notas dos demais candidatos serão calculadas proporcionalmente.	
2. Produção Científica (publicações concluídas nos últimos 5 anos)	Peso/Produção
Resumos simples em eventos locais	0,5
Resumos simples em eventos nacionais	1,0
Resumos simples em eventos internacionais	1,5
Resumo expandido em eventos técnico-científicos locais	1,0
Resumo expandido em eventos técnico-científicos nacionais	2,0
Resumo expandido em eventos técnico-científicos internacionais	3,0
Trabalho completo publicado em eventos técnico-científicos locais e regionais	2,0
Trabalho completo publicado em eventos técnico-científicos nacionais	3,0
Trabalho completo publicado em eventos técnico-científicos internacionais	3,5
Artigo em periódico (Qualis A1) *	20,0
Artigo em periódico (Qualis A2) *	18,0
Artigo em periódico (Qualis B1) *	15,0
Artigo em periódico (Qualis B2 e B3) *	10,0
Artigo em periódico (Qualis B4 e B5) *	6,0
Artigo em periódico (Qualis C ou em processo de qualificação) *	4,0
Capítulo de Livro Publicado (obrigatório o ISBN)	6,0
Livro Publicado (obrigatório o ISBN)	10,0
Depósito de patente	20,0
Registro de software	15,0
Pesquisador CNPq/FAPEMIG – Bolsista de Produtividade em Pesquisa	20,0
Obs.: Pontuação limitada a 25 pontos. A maior pontuação obtida entre os candidatos será considerada como equivalente à nota máxima de 25 pontos. As notas dos demais candidatos serão calculadas proporcionalmente.	
3. Atividades de orientação concluídas (últimos 05 anos)	Peso/Orientação
Atividades de Pesquisa ou Projetos Aprovados	6,0
PIBIC/PIBITI/PIVIC	10,0
PIBIC-Jr/PIBIC-EM	5,0

PIBEX	5,0
Coordenação de PIBID	2,0
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) concluído	3,0
Mestrado/Doutorado concluído	15,0
Co-orientação de Mestrado/Doutorado concluído	6,0
Participação em banca de Especialização	2,0
Participação em banca de Mestrado/Doutorado	5,0

Obs.: Pontuação limitada a 12 pontos. A maior pontuação obtida entre os candidatos será considerada como equivalente à nota máxima de 12 pontos. As notas dos demais candidatos serão calculadas proporcionalmente.

* **Qualis na área declarada na capa do projeto.**

4) AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTUDANTE (TOTAL 20 PONTOS)-CLASSIFICATÓRIO:

△ A avaliação de desempenho do estudante será realizada com base na análise de currículo e na aferição do rendimento escolar.

i. AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO DO ESTUDANTE: Os currículos dos estudantes serão avaliados conforme tabela de pontuação a seguir. Serão pontuados na análise de currículo apenas os itens devidamente comprovados através de documentação anexa.

ii. AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTUDANTE: A avaliação do rendimento escolar do estudante será calculada com base na seguinte fórmula:

$$\text{Rendimento Escolar} = (\text{CRE} * 70) \times 10$$

***CRE:** Coeficiente de Rendimento Escolar é obtido através da média ponderada entre as notas finais obtidas nas disciplinas cursadas e as respectivas cargas horárias.

Fórmula para o cálculo: $\text{CRE} = ((\text{Nota } 1 \times \text{CH } 1) + (\text{Nota } 2 \times \text{CH } 2) + \dots + (\text{Nota } n \times \text{CH } n)) / (\text{CH } 1 + \text{CH } 2 + \dots + \text{CH } n)$

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE	
1. Produção Científica	Peso/Produção
Resumos simples em eventos locais	0,5
Resumos simples em eventos nacionais e internacionais	1
Resumo expandido em eventos técnico-científicos locais	1,5

Resumo expandido em eventos técnico-científicos nacionais e internacionais	2
Trabalho completo publicado em eventos técnico-científicos locais	2,5
Trabalho completo publicado em eventos técnico-científicos nacionais e internacionais	3
Trabalho completo publicado em eventos técnico-científicos internacionais	3,5
Artigo em periódico (Qualis A1 e A2)*	20
Artigo em periódico (Qualis B1)*	15
Artigo em periódico (Qualis B2 e B3)*	10
Artigo em periódico (Qualis B4 e B5)*	6
Artigo em periódico (Qualis C ou em processo de qualificação)*	4
Capítulo de Livro Publicado (obrigatório o ISBN)	15
Livro Publicado (obrigatório o ISBN)	20
2. Outras Atividades Relevantes	Peso/Atividade
Participação em Programas de Iniciação Científica (Bolsista ou Voluntário). <i>(Caso o voluntário tenha cumprido carga horária inferior ao Bolsista, sua pontuação será relativa à carga horária efetivamente cumprida).</i>	2/semestre
Estágio (mínimo de quatro meses ou 80 horas)	1/estágio
Monitoria	0,5/semestre – máximo 1 ponto.
Participação em eventos científicos relacionados à área científica pretendida pelo candidato (Congressos, Simpósios, Seminários e outros)	0,2/evento – máximo 1 ponto.
Organização de eventos	0,5/evento.
Participação em atividades de extensão relacionadas à área de pesquisa pretendida pelo candidato	0,5/atividade – máximo 1 ponto.
Premiação em olimpíadas científicas ou em outros eventos de cunho científico	2/premiação.
Obs.: Somatório dos itens 1 e 2 está limitado a 15 pontos. Se o somatório dos pontos de pelo menos um dos estudantes ultrapassar 15 pontos, o maior total de pontos obtidos entre os candidatos será considerado como equivalente à nota máxima de 15 pontos. As notas dos demais candidatos serão calculadas proporcionalmente.	
3. Avaliação Do Rendimento Escolar do Estudante (CRE)	
Obs.: Pontuação limitada a 5 pontos. O maior CRE obtido entre os candidatos será considerado como equivalente à nota máxima de 5 pontos. As notas dos demais candidatos serão calculadas proporcionalmente.	

* **Qualis na área declarada na capa do projeto.**

8.2. A classificação final (pontuação máxima de 100 pontos) será obtida a partir do somatório dos pontos de avaliação do projeto de pesquisa, do currículo do

orientador e da avaliação do desempenho do estudante (avaliação do currículo e do rendimento escolar).

8.3. Em caso de empate terão prioridade, nesta ordem:

- a) Proposta que obtiver maior nota de avaliação do projeto;
- b) Proposta que obtiver maior nota no currículo do orientador;
- c) Proposta que obtiver maior nota no currículo do estudante.

8.4. A concessão de bolsas se fará segundo os seguintes critérios:

- a) A distribuição das bolsas será feita pelo Comitê Institucional referido no item 1.2, de acordo com a titulação dos orientadores exigida pelas agências de fomento.
- b) Em uma primeira etapa do processo, os orientadores classificados que atenderem às exigências dos órgãos concedentes terão direito a cota de uma bolsa;
- c) Na segunda etapa, havendo ainda disponibilidade de bolsas, os orientadores classificados que solicitaram mais de uma bolsa, farão jus à outra (s) cota (s), de acordo com a sua classificação;

8.5. O processo seletivo será coordenado pelo Comitê Institucional a que se refere o item 1.2 deste Edital.

9. DO RESULTADO DA SELEÇÃO E DO CADASTRAMENTO DO BOLSISTA

9.1. O resultado do presente processo seletivo será publicado no Portal do IFNMG na internet, no endereço eletrônico www.ifnmg.edu.br/almenara até o dia 20/06/2015.

9.2. O julgamento do Comitê responsável pela condução deste processo seletivo é irrecorrível, salvo nos casos de inobservância das normas contidas neste Edital.

9.3. Para efetivar seu cadastramento como bolsista, o estudante deverá apresentar à Diretoria/Coordenação de Pesquisa do Câmpus, os seguintes documentos:

-
- A. Cópia do CPF e RG do estudante;
- B. Dados bancários (Banco, agência e nº da conta corrente);
- ▲ **OBS.:** Para as bolsas concedidas pelo CNPq é **imprescindível** que a conta corrente do estudante seja do Banco do Brasil.
- A. Os documentos entregues, no momento da inscrição, em formato digital (item 4.2.1) deverão ser assinados pelo orientador e/ou estudante, neste momento.
- B. Termo de Compromisso, devidamente preenchido e assinado.

9.4. A implementação da bolsa do estudante é realizada via Sistema Integrado de Convênios (SIC) da FUNARBE para as bolsas da FAPEMIG, via Plataforma Carlos Chagas para as bolsas do CNPq e pela Diretoria/Coordenação de Pesquisa do Câmpus para as bolsas de fomento interno (IFNMG).

▲ **OBS.:** O estudante selecionado para as bolsas do CNPq receberá uma comunicação (Termo de Aceite) do CNPq, via e-mail, sobre a sua indicação como bolsista, e, caso concorde com o termo, deverá aceitar a bolsa ao acessar o endereço eletrônico enviado pelo sistema, ocasião em que fornecerá os seus dados bancários para pagamento. O comunicado do CNPq é enviado para o e-mail que o estudante cadastrou no seu Currículo Lattes.

10. DO ACOMPANHAMENTO E DA AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO

10.1. O acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelo estudante e respectivo(s) orientador(es) serão realizados pelo Comitê Institucional por meio de:

- a) Atestado Mensal de Frequência do bolsista em atividade no projeto, assinado pelo mesmo e respectivo orientador, conforme modelo disponibilizado pela Coordenação de Pesquisa do Câmpus;
- b) Relatório Técnico Parcial das atividades desenvolvidas e dos resultados parciais alcançados, depois de decorridos metade do período de vigência da bolsa, incluindo assinatura do orientador aprovando o seu conteúdo;
- c) Relatório Técnico Final das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados, até 30 dias após o término da vigência da bolsa, incluindo assinatura do orientador aprovando o seu conteúdo;

d) Participação do estudante e orientador no Seminário de Iniciação Científica do IFNMG.

11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. Em nenhum momento do processo seletivo poderão ser anexados documentos adicionais comprobatórios à solicitação.

11.2. A documentação e as informações prestadas pelo candidato e seu orientador serão de inteira responsabilidade destes, sendo passível de exclusão do processo seletivo aquele que não fornecer documentação de forma completa, correta e legível e/ou fornecer dados comprovadamente inverídicos.

11.3. A suspensão da bolsa poderá ser realizada pelo Comitê Institucional ou pela Coordenação de Pesquisa do Câmpus, especialmente em caso de inadimplência de relatórios ou do não cumprimento de compromisso com o Programa.

11.4. Ao final do período da pesquisa, o estudante terá que elaborar um relatório de pesquisa, utilizando redação científica e incluindo, entre outros aspectos, introdução, material e métodos (ou metodologia), resultados e discussão, conclusões e referências bibliográficas. Também deverão ser incluídas, caso haja, participações nos congressos da área e publicações com o orientador.

11.5. É vedada a indicação do estudante bolsista para exercer atividades indiretas, como apoio administrativo ou operacional.

11.6. A qualquer tempo o presente Edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral do IFNMG, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito à indenização ou reclamação de qualquer natureza.

11.7. Os casos omissos serão analisados pelo Comitê Institucional responsável pela condução deste processo seletivo.

11.8. O resultado final será apreciado pela Diretoria/Coordenação de Pesquisa do Câmpus e homologado pelo Diretor-Geral do IFNMG – Câmpus Almenara.

11.10. Todos os anexos deste edital serão disponibilizados na seguinte página do Portal do IFNMG na internet www.ifnmg.edu.br/almenara ou diretamente na Diretoria/Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Câmpus Almenara.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais
Câmpus Almenara



Almenara, 28 de maio de 2015

Joan Brálio Mendes Pereira Lima
Diretor-Geral do IFNMG – Câmpus Almenara